

4.02.02 – Odontologia/Cirurgia Buco-maxilo-facial

**COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS DA REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES EM PACIENTES ADULTOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 15 ANOS**

Namiriane M. Leal<sup>1</sup>, Walter B. Perez<sup>2</sup>, Yassmín H. Ramadan<sup>2</sup>, Marília C. Maroneze<sup>2</sup>, Fernanda R. Ortiz<sup>3</sup>, Thiago M. Ardenghi<sup>4</sup>.

1. Aluna de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
2. Alunos de Pós-graduação do Programa de Ciências Odontológicas da UFSM
3. Aluna de Pós-graduação do Programa de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
4. Professor do Departamento de Estomatologia da UFSM / Orientador

**Resumo:**

A remoção dos terceiros molares pode ser seguida de complicações pós-operatórias. Dor, edema, hemorragia e infecção são os principais problemas relatados pós-cirurgia. O objetivo desse trabalho foi avaliar o tipo e a frequência das complicações pós-operatórias relacionadas à extração de terceiros molares e sua associação com variáveis clínicas e individuais. Foi realizada uma avaliação retrospectiva dos pacientes submetidos à extração de terceiros molares entre os anos de 2000 e 2015 em Santa Maria, RS, Brasil. As complicações foram classificadas de acordo com o tipo de cicatrização, prevalência de hemorragia, inchaço, infecção e dor pós-operatória. Em 30,33% dos pacientes foi observada alguma complicação pós-operatória. A mais frequente foi dor, seguida por inchaço e sangramento. A alta prevalência de complicações observada após a remoção de terceiros molares indica a necessidade de critérios específicos para recomendação de extração desses dentes.

**Autorização legal:** CAAE – 46511315.5.0000.5346

**Palavras-chave:** Extração dentária – epidemiologia – patologia.

**Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição:** Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

**Introdução:**

O procedimento de remoção de terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos orais mais frequentes na rotina odontológica. Sua extração pode ser associada a causas patológicas, como pericoronarite, cárie dentária adjacente ao segundo molar, reabsorção radicular e desenvolvimento de cistos e tumores podendo causar dor. Portanto, muitas vezes é indicada sua extração profilática, para evitar o surgimento de tais distúrbios. No entanto existe uma falta de evidência científica para justificar a extração profilática desses dentes pois são poucos os estudos que avaliam as complicações pós-operatórias após a remoção dos terceiros molares e os estudos existentes incluíram um pequeno tamanho de amostra com um curto período de avaliação, o que limita sua inferência científica.

Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar o tipo e a frequência de complicações pós-operatórias relacionadas à extração de terceiros molares e avaliar a associação dessas complicações com variáveis clínicas e individuais.

**Metodologia:**

Foi realizado um estudo retrospectivo em pacientes submetidos à extração de terceiros molares entre os anos de 2000 e 2015, na clínica de cirurgia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria. As complicações pós-operatórias foram classificadas de acordo com o tipo de cicatrização, prevalência de hemorragia, inchaço, infecção e dor pós-operatória. Variáveis clínicas e individuais também foram avaliadas. A avaliação da complicação pós-operatória com os fatores associados foi realizada por análise de regressão logística (nível de significância de 5%).

**Resultados e Discussão:**

Durante o período de 15 anos foram extraídos 3.657 terceiros molares em 2.715 paciente. Destes, 1.732 estavam na mandíbula e em 14,1%(517) dos pacientes, foram procedimentos que envolveram a extração de dentes superiores e inferiores. A maioria das extrações foram feitas em pacientes do sexo feminino. A idade média dos pacientes foi de 29,1 anos. Em 1.108 indivíduos foi observada alguma complicação pós-operatória. A complicação mais frequente foi dor, seguida por inchaço e sangramento. Os sinais de infecção foram encontrados em apenas 83 casos que representam 5% das complicações. Foram observados apenas um caso de parestesia e trismo.

A taxa de complicações pós-cirúrgicas da remoção de terceiros molares encontrada pelo estudo foi de 30,33%. Estudos anteriores encontraram taxas menores, variando de 9,2% a 20%. Essa diferença pode estar associada ao fato de que os procedimentos cirúrgicos do nosso estudo foram realizados por estudantes de odontologia em uma clínica escola e não por profissionais experientes.

Em concordância com estudos prévios, nosso trabalho verificou que as mulheres são mais propensas a desenvolverem alguma complicação pós remoção de terceiro molar. Isso pode ser explicado porque as mulheres tendem a procurar mais por cuidados dentários e expressar suas emoções e sentimento de dor.

### **Conclusões:**

Os resultados deste estudo demonstram que o sexo, a zona de extração e a posição do terceiro molar são os principais fatores associados à ocorrência de qualquer complicação pós-operatória da remoção de terceiros molares. Essa informação pode ser útil durante o planejamento da cirurgia de remoção desses dentes e pode servir como base para prever situações esperadas após o procedimento cirúrgico. Desta forma é possível realizar manobras destinadas a reduzir ou evitar possíveis danos aos indivíduos, bem como a prevenção de algumas complicações.

### **Referências bibliográficas**

1. Carter K, Worthington S: Morphologic and demographic predictors of third molar agenesis: a systematic review and meta-analysis. *J Dent Res* 94(7), 886–94, 2015.
2. McCoy JM. Complications of retention: pathology associated with retained third molars. *Atlas Oral Maxillofac Surg Clin North Am* 20(2), 177-195, 2012.
3. Blakey, GH et al. Third molars and periodontal pathology in American adolescents and young adults: a prevalence study. *J Oral Maxillofac Surg* 68(2), 325-329, 2010.
4. Kandasamy S, Rinchuse DJ. The wisdom behind third molar extractions. *Aust Dent J* 54(4), 284–92, 2009.
5. Costa MG, Pazzini CA, Pantuzo MCG, Jorge MLR, Marques LS. Is the justification for prophylactic extraction of third molars? A systematic review. *Braz Oral Res* 27(2), 183-8, 2013.
6. Ghaemini H et al. Surgical removal versus retention for the management of asymptomatic disease-free impacted wisdom teeth. *Cochrane Database Syst Rev* 2016.
7. Sato FRL et al. Short-term outcome of postoperative patient recovery perception after surgical removal of third molars. *J Oral Maxillofac Surg* 67(5), 1083-1091, 2009.
8. Lee CTY et al. Patients' satisfaction and prevalence of complications on surgical extraction of third molar. Patient preference and adherence 2015.
9. Sigron GR et al. The most common complications after wisdom-tooth removal: part 1: a retrospective study of 1,199 cases in the mandible. *Swiss Dent J* 124(10), 1042- 1046, 2014.
10. Jerjes W et al. Experience versus complication rate in third molar surgery. *Head face med* 2(1), 14, 2006.
11. Pell GJ, Gregory GT. Impacted mandibular third molar: classifications and modified technique for removal. *Dental Digest* 38, 330-338, 1933.
12. Winter GB. Principles of exodontia as applied to the impacted mandibular third molar: A complete treatise on the operative technique with clinical diagnoses and radiographic interpretations. American medical book company. 1926.